



1. Há quanto tempo exerce a sua actividade na Santa casa da Misericórdia de Alenquer?

Há nove anos.

2. Quais são as suas funções?

Directora da casa, presta apoio de enfermagem e faz um pouco de tudo.

3. Considera serem fáceis de realizar?

Tem alguns entraves, com as pessoas, com os colaboradores, mas levo tudo para a frente.

4. Como classifica o envolvimento dos familiares directos na inserção dos idosos? E acompanhamento?

Temos de tudo. Uns são assíduos, mas outros esquecem e pronto. É importante que percebam que são pessoas e que isto não é um armazém, a família tem de colaborar, existem actividades como as idas ao médico em que estes sentem-se mais à vontade com a família do que conosco.

5. Caso se verifique alguma diferença no envolvimento dos familiares, considera verificar-se também alguma alteração no comportamento dos idosos que acompanha?

Ficam tristes de não ter ninguém, muitas vezes saem até à vila e lá encontram a família e não percebem como é que não podem vir cá.

6. Tem por hábito desenvolver algumas actividades que incentivem a presença dos familiares?

Temos a festa de Natal em que se convida as famílias.

7. Qual o grau de envolvimento dos mesmos?

Não vêm muito, nós convidamos mas não vêm muito.

8. Quantos idosos tem o Lar?

O Lar tem setenta e cinco idosos, trinta e quatro homens e quarenta e uma mulheres.